

PELEJA DE ZÉ QUIXABEIRA

COM

MANOEL MONTEIRO

PELEJA DE ZÉ QUIXABEIRA

COM

MANOEL MONTEIRO

Colega Zé Quixabeira
sou eu o Manoel Monteiro
arrojo da tempestade
trovao do mês de Janeiro
faisca de fogo electrico
assombro do mundo inteiro

Q- Sou eu José Quixabeira
cantador do desengano
entro no polo do norte
saio no meridiano
dou grito em cima da terra
que abalo o oceano

M- Quixabeira eu quando canto
o mundo todo estremece.
subo a terra baixo a lua
o claro desaparece
abro vulcao pela terra
o contador nele desse

Q-Porque você nunca viu -2-
Quixabeira aperrado
prender o eixo da terra
deixar o sol pendurado
fechar a porta do vento
deixar o mundo parado

M-Hoje eu entro em Quixabeira
como feitiço em idéia
como o general na guerra
como o doutor na assembleia
como o papa entrou em Roma
e como Cristo em Galiléa

Q-Eu hoje entro em Monteiro
como a sorte na desgraça
como o fogo entra em lenha
como o vento entra na fumaça
matuto em jaca madura
como Timbú em cachaça

M-Vou convidar Quixabeira
porque não quero ir só
para glosar um pouquinho
o tema é de fazer do
é zombo é tombo é catombo
é umbigo é galha é nó

Q-É fogo é lenha e carvão-3-
e cinza é braza é fumaça
e mata é deserto é praça
e alma é vida é coração
e dedo é munheca é mão
e guela é boca é gogó
e pato é ganso é soco
e queda é baque é tombo
e zombo é tombo é caçombo
e umbigo é galha é nó

M-É pau é faca é cacete
e rua é mercado é feira
e bico é aza é chaleira
e roda é prensa é brinquete
e prego é brocha é conchete
e Pedro é José é João
e noivo é moça é coio
e dita é sorte é destombo
e zombo é tombo é caçombo
e umbigo é galha é nó

Q-É velha é moça é menina
e casa é porta é batente
e duro é forte é valente
e som é grito é buzina
e sorte é miséria é sina
e garage é carro é forç
e chalo é cortina é ló
e medo é susto é assombro
e zombo é tombo é caçombo
e umbigo é galha é nó

M-É força é coragem é fé
é serra é monte é oiteiro
é casa é venda é caxeiro
é bule é chá é café
é botina é meia é pé
é barro é areia é pó
é desgosto é choro é dó
é carne é bife é lombo
é zombo é tombo é caçombo
é umbigo é galha é nó

Q-É burro é boi é cavalo
é pena é tinta é papel
é cêra é cortiço é mel
é pinto é capao é galo
é padre é sino é badalo
é rato é cobra é mocó
é rama é tronco é sipó
é baixa é buraco é rombo
é xombo é tombo é caçombo
é umbigo é galha é nó

M-É vidro é copo é garrafa
é mesa é mestre é feitiço
é terra é homem é serviço
é trança é pente é marrafa
é rede é peixe é tarrafa
é ferro é pedra é quixó
é pua é trado é enxó
é "pife" é taboca bombo
é zombo é tombo é caçombo
é umbigo é galha é nó

Q-É fumo é seda é cigarro
é tampa é garrafa é rolha
é carne é gordura é olha
é cimento é cal é barro
é tosse é cuspe é pigarro
é João é santo é Belchô
é bravo é busco é brobo
é graça é peitica é pombo
é zombo é tombo é catombo
é umbigo é galha é nó

M-Eu vou mudar-lhe a pisada
nao estou bem satisfeito
e mesmo eu nao me sugeito
andar pela tua estrada
a discussao está pesada.
mas você se desmantela
se tens ideas p'ra ela
pode se desenvolver
no do verso dizer
vapor vagao vesga e vela

Q-Colar pedra ouro anel
trato teté teta e trinco
vinha veja veia e vinco
Pedro Joao Cosme e Miguel
fita fim feito fiel
seio redia capa e sela
pego raspa queima e pela
rei remedio cura e dor
rama tronco fruta e flor
vapor vagao vêsga e vela

M-Cinto bico renda e pó -6-
pau lenha ferpa e cavaco
linha roupa estoupa e saco
fica vamos chega só
pedra areia checo areia e mó
bofo sangue rim mucla
pano lama agua barrela
meza jogo carta naipes
pena papel tinta e lapis
vapor vagao vesga e vela

Q-Pinto porco burro e gato
peru pavão gaio e frango
valça dança chote e tango
moco preia cobra e rato
guiné boi cavalo e pato
moça pura limpa e bela
sal comida arroz panela
ripa telha terça e linha
sarna lepga peste e tinha
vapor vagao vesga e vela

M-Limão cajú manga e lima
saco cuia caco quonga
manua chore abuso e dengo
verso trova estrofe e rima
pai e mei irmão e prima
isca anzol peixe e barbela
dedo pé perna e canela
palmo metro jarda e vara
rosto fucinho tromba e cara
vapor vagao vesga e vela

Q-Padre frade bispo e papa-7-
sine camp igreja e sede
passa pronto pode e pede
folha jornal livro e mapa
pegue leve tome tapa
mouro mourão pau cancela
noiva véo palma e capela
queda morte baque e fim
mau sofrivel bom e ruim
vapor vagao vesga e vela

M-Faca facão xuxo e fouce
brenha bosque baixa e gruta
briga arenga fala e luta
barra burro pépa e couce
amargo ruim bom e doce
vosso vossa dele dela
faça fita teor tela
corta rola sangra e tira
deixa muda espalha e vira
vapor vagao vesga e vela

Q-Barba pincel queixo e dente
grama arroba quilo e peso
prisão quartel guarda e preso
mole duro frio e quente
costa lado bouda e frente
melo melou meloi mela
ralo ralou ralei rela
tive tirei teve tem
carro radg banco e trem
vapor vagao vesga e vela

(8)

M- Senhor José Quixabeira
sei que você canta bem
vamos falar nos produtos
que o nosso Brasil contém
me diga o primeiro estado
que produção e que tem

Q- Manoel Monteiro você
agora me enrascou
da pergunta que me fez
a resposta eu não lhe dou
me considero vencido
cante só eu lá não vou

M- Eu bem vi Quixabeira
que tu só tens e mentira
isto é bom para Monteiro
que tem talento na lira
verso meu ninguém desmancha
onde eu estou ninguém me tira

Manoel Monteiro também
com ele não fez questão
saiu José Quixabeira
com a viola na mão
Manoel Monteiro ficou
terminou a discussão. FIM